

Release

Após plantar mais de 40 mil árvores na Amazônia, Carbono Neutro Idesam prepara expansão

Ao longo de seus 15 anos de experiência trabalhando diretamente com comunidades amazônicas, o Idesam aprendeu que manter a floresta em pé só é possível se as pessoas que nela vivem possuírem qualidade de vida. Pensando nisso, o [Carbono Neutro Idesam](#) quer ir mais além das suas 40 mil árvores plantadas e 330 mil metros quadrados de área reflorestada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Uatumã. No próximo ano, o programa já prepara sua expansão para o município de Apuí, Sul do Amazonas.

A abertura para novas localidades se alinha com a proposta do Carbono Neutro de conectar os centros urbanos, empresas, eventos e pessoas físicas com ações responsáveis na Amazônia. A expansão também significa mais oportunidades para compensar suas emissões de Gases de Efeito Estufa através dos Sistemas Agroflorestais (SAFs), além de propiciar um novo modelo de desenvolvimento social e econômico para mais famílias.

“O programa atende a uma demanda interna de geração de renda e qualidade de vida dentro da reserva, mas também conversa com essa demanda global e urgente de soluções para a Amazônia e para o combate as mudanças climáticas. Entendendo as potencialidades dos ribeirinhos, o Programa Carbono Neutro busca também viabilizar cadeias produtivas que sejam replicáveis até em outras Unidades de Conservação”, ressalta Ramom Morato, coordenador de agroecologia do Idesam.

A missão do programa também é fazer com que as cerca de 30 famílias beneficiadas sejam um exemplo na prática de que a floresta traz muito mais retorno econômico e produtivo quando conservada. Para isso, o Carbono Neutro Idesam privilegia nos SAFs o plantio de espécies que tenham valor econômico para as comunidades.

Nesse sistema, é possível consorciar a produção de alimentos para consumo local com a floresta, permitindo recuperar áreas degradadas e transformá-las em uma floresta produtiva, com segurança alimentar e geração de renda para as famílias locais.

Vale ainda lembrar o compromisso assumido pelo Brasil no âmbito do Acordo de Paris. Até 2025, o Brasil tem [o compromisso](#) de reduzir em 37% as emissões de gases de efeito estufa no meio ambiente em relação a 2005, ano em que o País emitiu aproximadamente 2,1 bilhões de toneladas de gás carbônico (CO₂).

Originalmente, as famílias faziam suas roças desmatando terrenos para plantar. Hoje, o Carbono Neutro leva o cultivo agroflorestal como uma alternativa ao desmatamento. Além disso, os benefícios econômicos foram essenciais para uma mudança de pensamento dos moradores da reserva em relação ao Sistema Agroflorestal, conforme aponta o engenheiro ambiental do programa, Jefferson Araújo.

Logo no início do programa, em 2010, Araújo aponta que uma das dificuldades era conseguir mudas de qualidade, aliado a baixa aceitação cultural das pessoas com relação ao plantio dos SAFs. Agora, cada vez mais famílias se mostram interessadas em implantar o sistema, visto os ganhos verificados com estes sistemas – como a diversidade de alimentos produzidos e a recuperação de áreas degradadas.

“A mão de obra para realização dos plantios é toda da reserva, não se traz ninguém de fora. Isso acaba levando mais autonomia para eles, aumentando o poder aquisitivo, a possibilidade de comprar um produto, o que movimenta bastante o comércio local”, destaca Jefferson Araújo.



Como Contribuir

Pessoas físicas, eventos, shows e [empresas](#) podem contribuir diretamente com o programa, através da compensação das suas emissões com os Sistemas Agroflorestais. O Idesam disponibiliza uma [Calculadora de CO₂](#) onde as pessoas podem estimar as suas emissões anuais de CO₂.

Ao escolher o Carbono Neutro Idesam, é possível ainda ajudar pessoas como a Mariza Nobre, comunitária que é uma das principais parceiras do PCN na RDS do Uatumã e responsável por um dos quatro viveiros que produzem as mudas para o programa. Com isso, indiretamente ela movimenta uma economia paralela na comunidade, já que utiliza mão de obra de outros moradores.

“As pessoas e empresas que estão por trás e fazem isso acontecer são muito importantes nessa cadeia, para que a gente continue ampliando e mais famílias consigam ser atendidas pelo Carbono Neutro. O SAF vem demonstrando ser uma ótima opção de fonte de geração de renda com sustentabilidade, desde que bem manejado e acompanhado”, ressalta Nobre.

De acordo com o gerente do Programa de Mudanças Climáticas e REDD+ do Idesam, Pedro Soares, os SAFs são constantemente monitorados e inventariados para se obter o número mais preciso da quantidade de carbono sequestrado no decorrer do tempo. “O PCN continua buscando novos clientes e parceiros que queiram contribuir com redução das emissões de CO₂ e com a melhoria da qualidade de vida dos moradores da reserva”, completa.

Saiba mais

[Clique aqui para acessar a nossa Calculadora de CO₂](#)

[Acesse também nosso vídeo sobre o Programa Carbono Neutro Idesam](#)

[Entre no nosso Flickr oficial para conferir fotos do programa](#)

Para mais informações: comunicação@idesam.org.br